

Trabalhar em casa durante tanto tempo mudou as expectativas em relação a como pode ser a rotina de trabalho*.

A PERCEPÇÃO DE MAIS BEM-ESTAR É COMUM EM TODAS AS IDADES.

As pessoas estão economizando dinheiro e ainda se sentem menos cansadas, mais saudáveis e conectadas com a família. Não se trata de ter mais tempo, **56**% se consideram tão ocupados quanto antes, e sim, há mais aproveitamento: **83**% preferem as novas formas remotas de realizar as tarefas diárias. E apesar desse modelo de trabalho remoto ser discutido há bastante tempo, trata-se sim de uma descoberta, pois apenas **15**% trabalhavam totalmente de casa antes da pandemia. O resultado dessa experiência é notável quando apenas **2**% consideram que não há vantagem em trabalhar remotamente.

PRODUTIVIDADE | ECONOMIA -> SATISFAÇÃO -> EQUILÍBRIO -> BEM-ESTAR

60%

se sentem mais produtivos ou tanto quanto antes 650/n

consideram economia
e dinheiro com refeição
e combustível a principal
vantagem do home office

63%

se sentem mais conectados com a família 56%

se sentem mais saudáveis 55%

consideram que a principal vantagem é se vestir à vontade

A VIRADA PARA O TRABALHO REMOTO DESPERTOU COMO ASPECTOS DA ANTIGA ROTINA NÃO FUNCIONAVAM

56% concordam que havia um conflito na relação entre trabalho e vida antes da pandemia. Essa percepção é maior entre cargos de liderança, especialmente entre gestores sêniores a executivos (62%). Em meio a essa aceitação do trabalho remoto, apenas 32% dos funcionários responderam que as empresas onde trabalham possuem um plano de retornar ao ambiente de físico. A realidade mudou, e as necessidades também. Muitos preferem que as empresas invistam em melhorias no trabalho remoto, do que em planos de adaptação do antigo ambiente físico:

92% consideram que ajudaria ter novas ferramentas e capacidades para replicar os encontros não planejados que resultam em ideias e cooperação no ambiente de trabalho físico.

85% consideram que ajudaria ter treinamento de como interagir com clientes e prospecções.

55% o principal desafio é não poder se comunicar pessoalmente.

*A pesquisa foi realizada pela FleishmanHillard com funcionários dos Estados Unidos (502) e Reino Unido (498) que estavam trabalhando remoto entre 08 e 11 de maio. A pesquisa não considerou pessoas autônomas.







